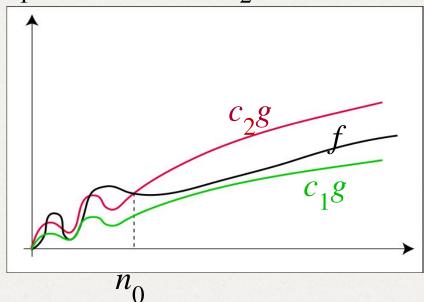
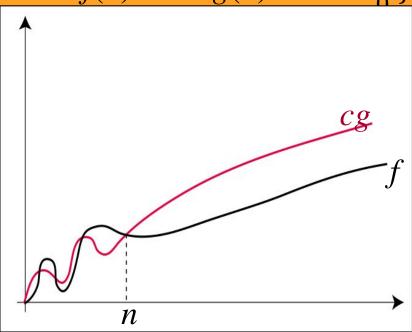
Tópico 2: Crescimento de Funções

$$\Theta(g(n)) = \{ f(n) : \exists c_1, c_2 > 0, n_0 > 0 \text{ tais que} \\ 0 \le c_1 \cdot g(n) \le f(n) \le c_2 \cdot g(n) \ \forall n \ge n_0 \}$$



 $O(g(n)) = \{ f(n) : \exists c > 0, n_0 > 0 \text{ tais que}$ $0 \le f(n) \le c \cdot g(n) \ \forall n \ge n_0 \}$

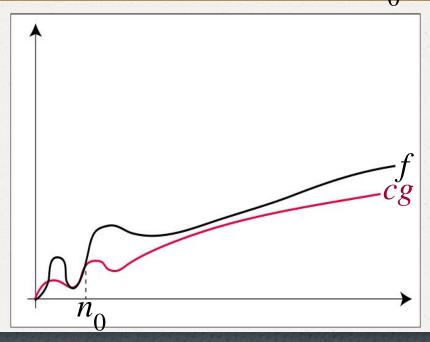


- \triangleright $\Theta(g(n)) \subseteq O(g(n))$
 - ightharpoonup an²+bn+1 ∈ O(n²) \Rightarrow an²+bn+1 ∈ O(n²).
 - \triangleright an+b ∈ O(n²), mas an+b ∈ Θ(n²).
- \rightarrow f(n)= Θ (g(n)) define limitantes assintoticamente apertados (tight) para f(n).
- ➤ f(n)=O(n) define limitantes superiores, ou seja, alguma constante c define g(n) como um limitante superior para f(n). Não há nehuma argumento a respeito de quão apertado é esse limitante superior.

- Observe que O(n²) significa que há uma função que é O(n²) tal que para qualquer valor de n, não importa o tamanho específico da entrada n escolhido, o tempo de execução daquela entrada é O(n²).
- Isso significa que o tempo de execução no pior caso é O(n²).

- Por exemplo, dizer que o tempo de execução do insertion-sort é O(n²) é uma abuso já que seu tempo de execução depende da entrada.
 - ➤ Se os dados de entrada estão ordenadas, o insertion-sort é O(n) melhor caso!
 - \triangleright Logo, o insertion-sort é $O(n^2)$ no pior caso.

$$\Omega(g(n)) = \{ f(n) : \exists c > 0, n_0 > 0 \text{ tais que} \\ 0 \le c \cdot g(n) \le f(n) \quad \forall n \ge n_0 \}$$



EXEMPLOS:

(1)
$$3n^3+2n^2=\Omega(n^3)$$
: $n>0$ e $c=1$

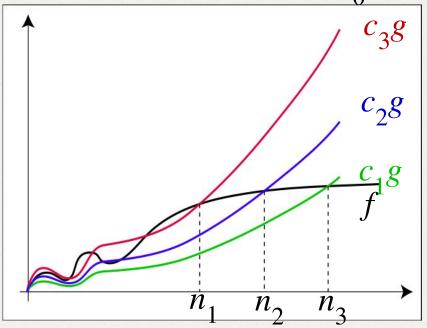
(2) Seja f(n)=n para n impar e $f(n)=n^2/10$ para n par $f(n)=\Omega(n^2): n \ par \ e \ c=1/10.$



- Teorema: Para duas funções f(n) e g(n), f(n)=Θ(g(n)) se e somente se, f(n)=O(g(n)) e f(n)=Ω(g(n)).
- ightharpoonup Temos que Θ(g(n)) = O(g(n)) ∩ Ω(g(n)).
- Na prática, utiliza-se os limitantes assintóticos superior O(g(n)) e inferior $\Omega(g(n))$ para se chegar a um limitante assintótico firme (tight) $\Theta(g(n))$.

EXEMPLO3:
$$\frac{1}{2}n^2 - 2n = \Theta(n^2)$$

 $o(g(n)) = \{ f(n) : \forall c > 0 \exists n_0 > 0 \text{ tais que}$ $f(n) \le c \cdot g(n) \forall n \ge n_0 \}$





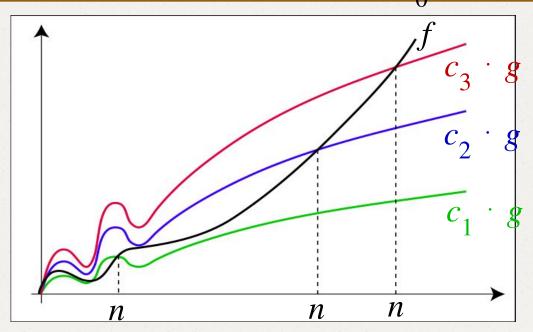
- > O(g(n)) é um limite assintótico superior que pode ou não ser assintoticamente firme.
 - **Exemplo4**: 2n²=O(n²) é firme, 2n=O(n²) não é firme.
- > o(g(n)) define um limite superior que não é assintoticamente firme.
 - \rightarrow **Exemplo5**: $2n=o(n^2)$, mas, $2n^2 \neq o(n)$





- Para f(n)=O(g(n)), temos 0≤ f(n)≤cg(n) sendo válida para alguma constante c>0.
- Para f(n)=o(g(n)), temos 0≤ f(n)≤cg(n) sendo válida para toda constante c>0.

 $\omega(g(n)) = \{ f(n) : \forall c > 0 \exists n_0 > 0 \text{ tais que}$ $0 \le c \cdot g(n) \le f(n) \forall n \ge n_0 \}$



1 2 3

$$f(n) = o(g(n)) \Rightarrow$$

$$\lim_{n\to\infty}\frac{f(n)}{g(n)}=0.$$

$$f(n) = \omega(g(n)) \implies$$

$$\lim_{n\to\infty}\frac{f(n)}{g(n)}=\infty,$$

Transitividade:

$$f(n)=O(g(n)) \in g(n) = O(h(n)) \Rightarrow f(n) = O(h(n))$$

$$f(n) = \Omega(g(n)) \in g(n) = \Omega(h(n)) \Rightarrow f(n) = \Omega(h(n))$$

$$f(n) = \Theta(g(n)) \in g(n) = \Theta(h(n)) \Rightarrow f(n) = \Theta(h(n))$$

Reflexividade:

$$f(n) = O(f(n))$$

$$f(n) = \Omega(f(n))$$

$$f(n) = \Theta(f(n))$$

Simetria:

$$f(n) = \Theta(g(n)) \Leftrightarrow g(n) = \Theta(f(n))$$

Reflexividade:

$$f(n) = O(g(n)) \Leftrightarrow g(n) = \Omega(f(n))$$

$$f(n) = o(g(n)) \Leftrightarrow g(n) = \omega(f(n))$$

Teorema:

$$f(n) = O(g(n)) \in f(n) = \Omega(g(n)) \Rightarrow f(n) = \Theta(g(n))$$

Analogia entre f(n) e g(n) com a e b reais:

- ightharpoonup f(n)=O(g(n)) é como a \leq b.
- \triangleright f(n)=Ω(g(n)) é como a ≥ b.
- \rightarrow $f(n)=\Theta(g(n))$ é como a=b.
- \rightarrow f(n)=o(g(n)) é como a < b.
- \rightarrow $f(n)=\omega(g(n))$ é como a > b.



- Nos reais temos que a>b ou a=b ou a<b.
- Porém, podemos ter $f(n) \notin O(g(n))$ e $f(n) \notin \Omega(g(n))$.
- Exemplo6: Não podemos comparar *n* e *n*^{1+sen(n)} usando notação assintótica.

$$f(n) = o(g(n)) \Longrightarrow a^{f(n)} = o(a^{g(n)}), \text{ for any } a > 1.$$

$$f(n) = \Theta(g(n)) \Longrightarrow a^{f(n)} = \Theta(a^{g(n)})$$

$$f_1(n) = O(g_1(n)) \text{ e } f_2(n) = O(g_2(n))$$

$$\Longrightarrow f_1(n) + f_2(n) = O(g_1(n) + g_2(n))$$

$$f(n) = O(g(n)) \implies f(n) + g(n) = O(g(n))$$

- ➤ Uma função f(n) é monotonicamente crescente se $m \le n \Rightarrow f(m) \le f(n)$.
- ➤ Uma função f(n) é monotonicamente decresente se $m \le n \Rightarrow f(m) \ge f(n)$.
- ► Uma função f(n) é estritamente crescente se $m < n \Rightarrow f(m) < f(n)$.
- ➤ Uma função f(n) é estritamente decrescente se $m < n \Rightarrow f(m) > f(n)$.

- ➤ Função Piso
 - $ightharpoonup \forall x \in \Re$, o maior inteiro menor que ou igual a x é denotado por [x].
- ➤ Função teto
 - $ightharpoonup \forall x \in \Re$, o menor inteiro maior que ou igual a x é denotado por [x].
- $\rightarrow \forall x \in \Re, x-1 < \lfloor x \rfloor \le x \le \lceil x \rceil < x+1.$
- > As duas funções são monotonicamente crescentes.



- >Aritmética modular
 - ➤ Se a e b são inteiros e n é um inteiro positivo, então a é congruente com b módulo n se n divide a-b.
 - >a≡b mod n
 - \rightarrow b mod n = b b | b/n |.
 - $> 0 \le b \mod n \le n$
- **Exemplo7**: 17≡5 mod 6 ?? 24≡14 mod 6??
- >n é um divisor de (b-a).

Exponencial

- \rightarrow \forall $n \in a \ge 1$, $f(n) = a^n$.
- \rightarrow f(n)= a^n é monotonicamente crescente.
- Para todas as constantes reais $a \in b$ tal que a > 1, $n^b = o(a^n)$
- Qualquer função exponencial com base a estritamente maior que 1 cresce mais rápido que qualquer função polinomial.

Para e=2.71828... temos:

$$e^{x} = 1 + x + \frac{x^{2}}{2!} + \frac{x^{3}}{3!} + \dots = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{x^{i}}{i!}$$

- ➤ Para todo real x temos $e^x \ge 1+x$
- ➤ Para $|x| \le 1$ temos $1+x \le e^x \le 1+x+x^2$
- ➤ Para x→0 temos $e^x = 1+x+Θ(x^2)$
- Para todo x, temos

$$\lim_{n\to\infty} \left(1+\frac{x}{n}\right)^n = e^x.$$

Logaritmo

- ightharpoonup lg $n = \log_2 n$

- ightharpoonup lg lg $n = \lg(\lg n)$
- Para qualquer constantes reais $a \in b$ tal que a > 0, $\lg^b n = o(n^a)$
- Qualquer função polinomial positiva cresce mais rápido que qualquer função polinomial logaritmica.

Para todos os reais a>0, b>0, c>0 e n, temos

```
a = b^{logb(a)}
```

$$\rightarrow \log_b a^n = n\log_b a$$

$$\log_b a = \log_c a / \log_c b$$

$$\log_b (1/a) = -\log_b a$$

$$\log_b(1/a) = -\log_b a$$

$$\log_b a = 1/\log_a b$$

$$a^{\log b(c)} = c^{\log b(a)}$$

$$\rightarrow$$
 $a^{logb(c)} = c^{logb(a)}$

As bases dos logaritmos acima são diferentes de 1.

 \rightarrow Para |x|<1 temos:

$$\ln(1+x) = x - \frac{x^2}{2} + \frac{x^3}{3} - \frac{x^4}{4} + \frac{x^5}{5} - \cdots$$

Para x>-1 temos

$$\frac{x}{1+x} \le \ln(1+x) \le x \,,$$

Fatorial

➤ Para todo n, a função n! é dada por

$$n! = n \times (n-1) \times (n-2) \times (n-3) \times ... \times 2 \times 1$$

> Temos que:

- $\rightarrow n! = o(n^n)$
- $\rightarrow n! = \omega(2^n)$
- $\rightarrow \lg(n!) = \Theta(n\lg n)$

Função Iterativa

A notação $f^{(i)}(n)$ representa a função f(n) iterativamente aplicada i vezes a partir de um valor inicial n, ou, recursivamente:

$$f^{(i)}(n) = n \text{ if } n=0$$

 $f^{(i)}(n) = f(f^{(i-1)}(n)) \text{ if } n>0$

Exemplo: Para f(n) = 2n, temos

$$f^{(2)}(n) = f(2n) = 2(2n) = 2^{2}n$$

$$f^{(3)}(n) = f(f^{(2)}(n)) = 2(2^{2}n) = 2^{3}n$$

... $f^{(i)}(n) = 2^{i}n$